

TIAGO MANUEL DA HORA

Produtor e Musicólogo, é investigador do Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança (grupo de “Estudos Históricos e Culturais em Música”) da Universidade Nova de Lisboa (UNL), onde se tem dedicado à história da música portuguesa e da produção discográfica. É doutorado em Ciências Musicais na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UNL, sob a orientação de Rui Vieira Nery, e é Mestre em Musicologia Histórica desde 2010 pela UNL onde cursou sob a orientação de David Cranmer.

É autor das publicações em livro "Espólio Manuel Ivo Cruz: música manuscrita portuguesa e brasileira" (UCE-Porto, 2013), "Joaquim Simões da Hora: intérprete, pedagogo e divulgador" (Colibri, 2015) e Fernando Lopes-Graça e Eugénio de Andrade: o diálogo entre a música e a poesia (Chiado Editora, 2018), bem como de diversos artigos e capítulos para publicações de âmbito científico e artístico. Participa regularmente em colóquios e congressos nacionais e internacionais na área da investigação em música, e escreve com regularidade para diversas rubricas em periódicos, programas de concertos e é autor de programas de rádio (Antena 2 – RTP).

Tem sido convidado como consultor para diversos projetos artísticos e científicos, bem como comissário de diversas exposições e curadorias no âmbito da história da cultura. É editor de recensões na Revista Portuguesa de Musicologia (SPIM/CESEM(INET-MD)). É docente de Ciências Musicais no curso de Música e Drama da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto.

Em 2011 fundou a Artway Lda., onde foi (até 2023) responsável pela direção artística e produção de diversos concertos e espetáculos, com alguns dos mais destacados músicos e artistas da atualidade, nas principais salas de concertos e festivais de música em Portugal, destacando-se com especial enfoque a sua atividade no ramo da produção discográfica.

Entre 2013 e 2017 representou Portugal como membro associado da Association Européenne des Agents Artistiques, com sede na Casa da Cultura da União Europeia (Bruxelas).

Ao longo da última década tem desenvolvido uma intensa atividade em torno da produção fonográfica, assinando a produção e direção de gravações para diversas editoras de prestígio nacional e internacional.